

## 2º Boletim: PEREGRINAÇÃO MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS 2019

Aproxima-se cada vez mais o dia de partir em peregrinação, por isso vamos dar mais um passo na reflexão sobre esse momento singular para o movimento e assim ir tomando posse desse tempo especial que está reservado para nós.

Segundo o documento de Aparecida: “peregrinar é uma expressão de espiritualidade onde se pode reconhecer o Povo de Deus a caminho. Nessa caminhada o cristão celebra a alegria de se sentir imerso em meio a tantos irmãos, caminhando juntos para Deus que os espera. O próprio Cristo se faz peregrino e caminha ressuscitado entre os pobres. A decisão de caminhar em direção ao santuário já é uma confissão de fé, o caminho é um verdadeiro canto de esperança e a chegada é um encontro de amor”. (DA 259)

Nossa peregrinação será um caminho que começa desde já com a preparação do nosso ser. O caminhar juntas para o santuário de La Salette e demais locais de peregrinação será uma experiência ímpar e inesquecível, que ficará eternamente marcada em nossos corações. Mas, ainda que vivamos juntas, não será uma “espiritualidade coletiva”, será um encontro pessoal com o místico e divino, será um tempo forte de renovação espiritual e de oração, que vai depender muito de como nos preparamos para chegar lá.

Com certeza, não voltaremos como iremos, deixaremos no santuário daquela montanha muitas histórias e traremos de lá muitas memórias, que se transformarão em testemunhos de vida. “As paredes dos santuários contêm muitas histórias de conversão, de perdão e de dons recebidos que milhões poderiam contar” (DA nº 260). Será uma experiência das mais fortes e significativas do Kairós.

O Papa São João Paulo II afirmou: “Os santuários marianos são como que a casa da Mãe, etapas de passagem e de repouso no longo caminho que leva a Cristo” (*Angelus*, 21.6.1987). Os santuários nos orientam ao caminho de Deus sobre a terra e contribuem de maneira eficaz para acolher e viver o grande dom de reconciliação e de vida nova que estamos vivenciando neste tempo de Kairós e que a Igreja sempre oferece aos seus filhos.

Portanto, ir a La Salette será um adorar a Deus na casa de Maria. Ir ao encontro do Filho na casa da Mãe. “Maria conduz a seu filho aqueles que, através de suas lágrimas, descubrem a ternura de Deus para com seu povo. A luz da cruz luminosa, as palavras de Maria, ricas de ressonância bíblicas nos interpelam, profundamente”.

Além de todas as experiências de peregrinar pelos santuários marianos e outros locais sagrados, teremos um tempo maior para vivenciarmos, no silêncio daqueles Alpes, o encontro da intimidade com o Senhor pelas mãos da Mãe da Reconciliação, nossa padroeira, Senhora de La Salette o que já seria a “Graça” antes “das graças”, pois é um local muito especial para nós, mães do movimento. Este local é portador duma mensagem precisa da qual fomos chamadas também a anunciar; local que representa no nosso carisma, hoje, o evento que fundou o passado e que continua a falar ao coração dos peregrinos que por ali passam, imaginem para nós, mães peregrinas filhas de La Salette.

*“Exultei quando me disseram: ‘Iremos à casa do Senhor’...”*. É um testemunho, de muita alegria, que deve evocar os sentimentos de todas que se dirigirem a essa peregrinação.

**Mãe da Reconciliação, guie-nos nesse peregrinar ao encontro  
d’Aquele que nos reconciliou com Deus!**